



## 3º CONGRESSO PAULISTA DE ESTOMATERAPIA

### 422 - RISCOS PARA IATROGENIA EM IDOSOS RELACIONADOS A INCONTINÊNCIA URINÁRIA

**Tipo:** POSTER

**Autores:** CILENE COSTA

Os problemas enfrentados acerca do envelhecimento populacional estão ligados à qualidade de vida de pessoas na velhice e às doenças que acometem essa população, sendo estes problemas de saúde pública. A incontinência urinária é um dos problemas que ocorre com grande frequência nos idosos. A incontinência urinária traz diversas limitações no âmbito pessoal e social para os idosos que afetam significativamente a sua qualidade de vida e convívio social. O enfermeiro pode identificar os fatores de risco para a incontinência urinária e realizar intervenções para a prevenção e para o tratamento desse problema, contribuindo assim para a melhora da qualidade de vida da pessoa afetada. Objetivo: O objetivo do presente trabalho é apresentar os principais riscos para iatrogenia a incontinência urinária em idosos que pode apresentar. Método: Foram utilizados artigos científicos encontrados em bancos de dados como: Scientific Electronic Library Online (SciELO), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), PUBMED. Foram selecionados os trabalhos científicos apropriados ao tema, disponibilizados na língua portuguesa entre o ano de 2018 a 2022. Para a análise de dados e desenvolvimento do trabalho, após a definição do tema e seleção do material, foi efetuada leitura crítica, analítica e cautelosa para a elaboração e construção dos resultados. Ao final da seleção, foram inclusos 9 estudos que integram a presente revisão. Resultado: A incontinência urinária (IU) tende a ocasionar mudanças na rotina do idoso, isolamento social devido ao constrangimento diante das exigências trazidas por esse problema, com conseqüente redução da autoestima daquele idoso, com prejuízos na sua qualidade de vida. A IU é considerada uma importante síndrome geriátrica, além de ser uma circunstância clínica estigmatizante, muitas vezes negligenciada, e capaz de desencadear comprometimento funcional nos idosos. O cuidado sustentável centrado na pessoa, no que diz respeito à promoção da continência, exige uma liderança e cultura positiva comprometida, incluindo a educação contínua de pessoal e de acompanhantes de pessoas idosas no cenário hospitalar, e também o alerta às autoridades e responsáveis pela gestão de pessoal e de materiais; logo, todos devem estar engajados neste objetivo. Ao reconhecer a IU na pessoa idosa como problema, medidas e intervenções serão planejadas, executadas e avaliadas, reduzindo suas conseqüências para a pessoa acometida e o fardo desta síndrome geriátrica aos cuidadores e ao sistema público de saúde